

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM BOVINOS SOROREAGENTES
PARA TRIPANOSSOMÍASE SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM
ISOMETAMIDIUM**

Pietra Malzone Rivas (pietra.malzone@unesp.br)

Giovana Tinelli Arioso (giovanaarioso@gmail.com)

Maria Eduarda Vieira De Souza (duda.vieira.souza015@gmail.com)

Ariany Martins Odorizzi (arianymartins.costa@icloud.com)

Áquila Felix Falcão (aquilafalcao@gmail.com)

Maryanna Carolina Nemet Rodella (maryannacnemet@hotmail.com)

Fabiano Antonio Cadioli (fabiano.cadioli@unesp.br)

Tayna Rosendo (tayna.rosendo@unesp.br)

Breno Fernando Martins De Almeida (breno.fernando@unifio.edu.br)

A tripanossomose bovina causada por *Trypanosoma vivax* está associada a perdas produtivas significativas e desafios diagnósticos, especialmente em sua forma crônica e subclínica. Nesse contexto, o estresse oxidativo, resultante do

desequilíbrio redox, pode desempenhar papel relevante na fisiopatologia da infecção, porém sua participação em casos naturais ainda não está totalmente esclarecida em bovinos. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do tratamento com isometamidium sobre o equilíbrio redox em vacas sororreagentes ao *T. vivax*. Foram selecionadas 10 vacas sororreagentes para *T. vivax* por ELISA. Para tal, microplacas sensibilizadas com antígeno total solúvel (400 ng/mL; 100 µL/poço) receberam amostras diluídas 1:50 em solução salina tamponada com fosfato contendo Tween-20 (PBST) e analisados em duplicata, enquanto os controles positivo e negativo foram testados em quadruplicata. As vacas foram avaliadas antes do tratamento (M1) e 60 dias após a administração de isometamidium (M2). O estresse oxidativo foi avaliado pela capacidade antioxidante total (CAT) pelos métodos de inibição da redução do cátion ácido 2,2-azino-bis-3-etilbenzotiazolina-6-sulfônico sozinho (CAT-ABTS) e associado à peroxidase (CAT-BTS+HRP), redução férrica (CAT-FRAP) e cúprica (CAT-CUPRAC), além da capacidade oxidante total (COT), da peroxidação lipídica pelas substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e das concentrações de ácido úrico e albumina. Após avaliação da normalidade, teste de t pareado ou Wilcoxon foram utilizados para comparações, sendo significativas quando $p < 0,05$. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos marcadores de estresse oxidativo após o tratamento com isometamidium. Dessa forma, conclui-se que o tratamento com isometamidium em bovinos sororreagentes para tripanossomíase não promoveu alterações significativas no equilíbrio redox desses animais.

Palavras-chave: antioxidante; hemoparasitose; tripanossomose.